

Recursão (e indução)

↳ "chama a si mesmo"

```
def fun(x):
```

```
    return fun(x)
```

PROBLEMA!

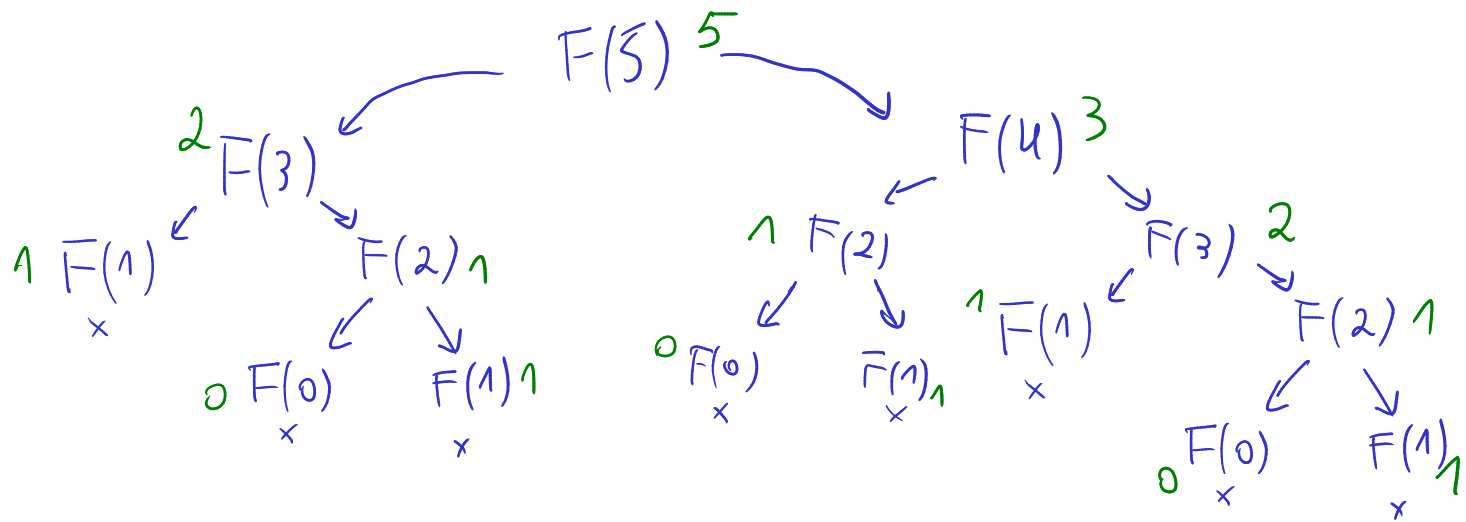
$$F: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$$

data por

$$F(n) = \begin{cases} n & \text{se } n \leq 1 \\ F(n-2) + F(n-1) & \text{c.c.} \end{cases}$$

c.c. ← caso contrário

$$\begin{aligned}
F(5) &= F(3) + F(4) \\
&= (F(1) + F(2)) + (F(2) + F(3)) \\
&= (\cancel{F(1)} + [\cancel{F(0)} + \cancel{F(1)}]) + ([\cancel{F(0)} + \cancel{F(1)}] + [\cancel{F(1)} + F(2)]) \\
&= \underbrace{}_{+ (\cancel{F(0)} + \cancel{F(1)})} \\
&= 1 + 0 + 1 + 0 + 1 + 1 + 0 + 1 \\
&= 5
\end{aligned}$$



Definições recursivas parecem fazer uma
"li de ouro" da matemática: só
podemos usar, em um dado momento,
coisas que fizemos antes deste momento!

Exs simples funções $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$

$$F_0(n) = \begin{cases} 8, & \text{se } n \leq 42 \\ 3 \cdot F_0(n+1), & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$F_1(n) = \begin{cases} 8, & \text{se } n \geq 42 \\ 3 \cdot F_1(n+1), & \text{c.c.} \end{cases}$$

Ideia: funciona quando chamadas
recursivas caminham em direção de,
convergem para, se aproximam de
chamadas básicas (não recursivas)

Ou, numa visão "temporal": funciona
quando posso ver a definição não
como uma, mas como várias, de

maneira que possam ser organizadas
e respirar a lei de ouro.

Conjectura de Collatz: a definição
abaixo funciona?

$$C: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$$

$$C(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n=1 \\ C(n/2), & \text{se } n \geq 2 \text{ e } n \text{ é par} \\ C(3 \cdot n + 1), & \text{c.c.} \end{cases}$$

Não
sabemos!

Outra forma mais visual:
para uma def. recursiva funcionar,
conceitualmente devo conseguir
enumerar os casos em uma lista
de maneira que, se eu representar
"caso A depende do caso B" como
uma seta de A para B, todas
as setas têm direção para a esquerda.

Merge Sort (altíssimo nível)

Dada lista $L \dots$

- se L tem no máx 1 elem.,
retorne L
- senão, divida L em duas "metades"
 L', L''

- recursivamente ordene L', L''
- faça a junção de L', L'' (MERGE) e retorne (onde "junção" é operação definida em Estruturas de Dados :))

"Análise"

- Momentos 1: caso base (listas L com $|L| \leq 1$)
- " 2: listas de tamanho 2
- " 3: " " " 3 ou 4

" 4 : " " " 5 a 8
⋮
" n : " " " $2^{n-2} + 1$ a 2^{n-1} (?)

Mais "precisamente" (?)

Uma definição recursiva é "válida",
"bem feita", quando:

- na verdade pode ser vista como diversos (talvez infinitos?) CASOS
- entre alguns casos há uma relação de DEPENDÊNCIA

- Os casos podem ser (todos) ORGANIZADOS de maneira que, para quaisquer casos A & B, se o caso A depende do caso B, então o caso A vem depois do caso B na organização

→ logo há casos que não dependem de outros (CASOS BASE)

→ os outros (CASOS RECURSIVOS)

Mais exemplos:

1) "Árvores estritamente binárias"

def "comum": árvores ^{não-vazias} onde nós internos
(i.e., nós que não são folhas) têm
exatamente 2 filhos

def recursiva:

Base: • é uma A.E.B. (são uma "raiz" e mais nodes)

Recursivo:



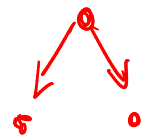
onde T_0, T_1 são
AEB

Rascunho

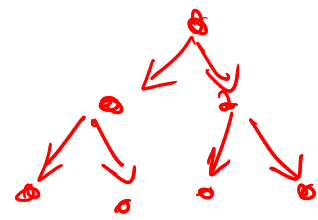
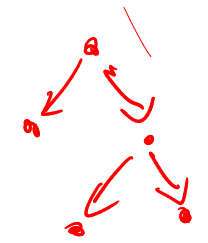
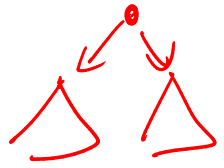
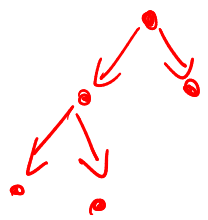
Momento 1:



" 2:



" 3:



2) "Palavras" (no sentido de Ling. Formas)
em um alfabeto Σ

def "comum": uma seqüência finita de
elementos de Σ

def recursiva 1:

Base: ϵ (a palavra vazia)

Recursivo: $w \sim \langle x \rangle$ | onde w é palavra
e $x \in \Sigma$
Concatação \nwarrow Seqüência

def recursiva 2:

Base: $\cdot \epsilon$ (a palavra vazia)

$\cdot \langle x \rangle$ | onde $x \in \Sigma$

Recursivo: $w n u$ | onde w, u
são palavras